



PREFEITURA DE BENTO
GONÇALVES

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

PISCICULTURA

Setor de
Licenciamento Ambiental

REQUERIMENTO PARA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

.....,CPF

nº:....., requer análise das informações

anexas para solicitação de

para a atividade de piscicultura, localizada na

.....

Nestes termos pede deferimento

Bento Gonçalves, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

Nome Legível

Endereço Completo

Telefone p/ Contato

CIC/CPF

À
Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMAM – Licenciamento Ambiental
Rua 10 de Novembro, 190 – Cidade Alta
CEP 95.700-382 – Bento Gonçalves - RS

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As instruções necessárias para o preenchimento da folha de rosto deste formulário encontram-se a seguir, acompanhadas das definições julgadas importantes para a compreensão das informações solicitadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

| | | |
|---|------|------------|
| Nome/Razão Social: | | |
| CNPJ (CGC/MF): | | |
| CPF/CIC: | | |
| End.: | | n°: |
| Bairro: | CEP: | Município: |
| Telefone: | | E-mail: |
| End. p/ Correspondência: | | n°: |
| Bairro: | CEP: | |
| Contato - Nome: | | Cargo: |
| Telefone p/ Contato: | | E-mail: |
| Em caso de alteração da razão social de documento solicitado anteriormente (licença, declaração, etc.), informar a antiga razão social. Razão social anterior: | | |

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE:

| | |
|---|---------------------|
| Atividade: | CODRAM: |
| Porte: | Potencial Poluidor: |
| Nome Fantasia da Empresa: | |
| Responsável Técnico pela Atividade/empreendimento: | |
| Nome: | Profissão: |
| Telefone p/ Contato: | E-mail: |

3. MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO À SMMAM:

| |
|--|
| Tipo de documento a ser solicitado: <input type="checkbox"/> LP - LICENÇA PRÉVIA <input type="checkbox"/> LP - LICENÇA PRÉVIA DE AMPLIAÇÃO <input type="checkbox"/> LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO <input type="checkbox"/> LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO <input type="checkbox"/> LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO <input type="checkbox"/> LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO DE RENOVAÇÃO |
|--|

Antes de passar às instruções leia atentamente as seguintes definições:

DEFINIÇÕES IMPORTANTES:

Empreendedor: o responsável legal pelo empreendimento/atividade.

Empreendimento: a atividade desenvolvida em uma determinada área física.

Licença: documento que autoriza, pelo prazo constante no mesmo, a viabilidade, a instalação ou o funcionamento de um empreendimento/atividade e determina os condicionantes ambientais.

Prévia (LP): a licença que deve ser solicitada na fase de planejamento da implantação, alteração ou ampliação do empreendimento.

Instalação (LI): a licença que deve ser solicitada na fase anterior à execução das obras referentes ao empreendimento/atividade; nesta fase são analisados os projetos e somente após a emissão deste documento poderão ser iniciadas as obras do empreendimento/atividade.

Operação (LO): a licença que deve ser solicitada quando do término das obras referentes ao empreendimento/atividade; somente após a emissão deste documento o empreendimento/atividade poderá iniciar seu funcionamento.

Declaração: documento que relata a situação de um empreendimento/atividade, não sendo autorizatório.

Autorização: documento precário que autoriza uma determinada atividade bem definida.

OBSERVAÇÃO: a solicitação de licença deverá estar de acordo com a fase em que se encontra o empreendimento: concepção, obras, operação ou ampliação, mesmo que não tenha obtido anteriormente a licença prevista em lei. Caso a empresa esteja em situação irregular, ou seja, em obras ou operando sem licença, deverá regularizar-se, entrando na fase em que se encontra (LI ou LO), **porém, fica sujeita à aplicação das penalidades previstas em lei.**

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

CAMPO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME/RAZÃO SOCIAL: identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade para a qual está sendo solicitado o documento, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento de identidade.

CAMPO 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE: especificar para qual atividade está solicitando o documento na SMMAM, informando o endereço (caso se trate de zona rural), telefone e as coordenadas geográficas da mesma.

As coordenadas Geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas: Geográficas, em graus decimais, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (*Datum*) SAD-69.

A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório junto à SMMAM e poderá ser dispensada a tão logo o dado conste em documento emitido por esta instituição.

Informamos que as coordenadas geográficas, no Rio Grande do Sul, variam de -26 a -34 para Lat e de -49 a -58 para Long.

Exemplo de leitura:

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| - | 2 | 8 | . | 5 | 6 | 5 | 4 | 2 | 1 | 9 |
| - | 5 | 1 | . | 9 | 8 | 7 | 7 | 8 | 9 | 0 |

O ponto escolhido para a medição deverá obrigatoriamente estar dentro da área do empreendimento.

CAMPO 3 - MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado, indicando se é a primeira vez que está sendo solicitada a presente Licença ou se é caso de renovação de documento anterior.

4. INFORMAÇÕES GERAIS:

4.1. Área total da propriedade: _____ (ha)

4.2. Bacia Hidrográfica: _____

4.3. Situação legal do empreendedor em relação à propriedade:

4.3.1. () Proprietário

4.3.2. () Arrendatário

4.3.3. () Parceiro

4.3.4. () Outros (especificar): _____

5. SISTEMA PRODUTIVO:

5.1. Área total do projeto de piscicultura: _____ (ha)

5.2. Forma de cultivo/criação:

5.2.1. () Sistema Extensivo

5.2.2. () Sistema Semi-intensivo

5.2.3. () Sistema Intensivo

5.3. Objetivos da atividade:

5.3.1. () Subsistência

5.3.2. () Comercialização

5.3.3. () Pesca Esportiva

5.3.4. () Pesquisa

5.3.5. () Repovoamento

5.3.6. () Alevinagem

5.3.7. () Ornamental

5.3.8. () Outros (especificar): _____

5.4. Estruturas de cultivo/criação:

| | Tipo de Dispositivo | Quantidade | Área individual (m ²) | Volume útil individual (m ³) | Maior profundidade (m) | Área total (m ²) |
|---|-------------------------------------|------------|-----------------------------------|--|------------------------|------------------------------|
| 1 | Tanque escavado ou edificado (solo) | | | | | |
| 2 | Tanque de alvenaria/concreto | | | | | |
| 3 | Tanque de fibra de vidro | | | | | |
| 4 | Tanque de geomembrana | | | | | |
| 5 | Bacia de sedimentação | | | | | |
| 6 | Laboratório de alevinagem | | | | | |
| 7 | Outros (especificar): _____ | | | | | |

6. PRODUÇÃO:

6.1. Finalidade:

6.1.1. () Engorda

6.1.2. () Produção de alevinos

6.1.3. () Produção de matrizes

6.1.4. () Outros (especificar): _____

6.2. Informações específicas por espécie:

| Espécie utilizada | | Origem | | Densidade populacional por ciclo (kg) | Estimativa de produção por ciclo (kg) | Taxa de conversão alimentar (%) | Número de ciclos de produção por ano |
|-------------------|-----------------|--------|---------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| Nome popular | Nome científico | Nativa | Exótica | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

7. ÁGUA:

7.1. Origem da água utilizada na atividade:

7.1.1. () Superficial

7.1.2. () Subterrânea

7.1.3. () Pluvial

7.2. Coordenadas geográficas do ponto de captação (identificar o sistema geodésico)

7.3. Quanto aos usos da água captada:

7.3.1. () Uso exclusivo na atividade

7.3.2. () Outros usos (identificar):

7.4. Sobre o destino da água servida (efluente):

7.4.1. () A água é utilizada em sistema de recirculação, sem lançamento em recurso hídrico

7.4.2. () A água é descartada em recurso hídrico após o uso na atividade (neste caso, identificar o corpo hídrico receptor):

| Coordenadas Geográficas do ponto de lançamento (identificar o sistema geodésico - SG) | | | | |
|---|-------------|-------------|------------------|-----|
| Latitude: | | Longitude: | | SG: |
| Nome do Corpo Hídrico: | Vazão (L/s) | Largura (m) | Profundidade (m) | |
| | | | | |
| Identifique os principais usos de água do recurso hídrico a partir do ponto de lançamento: | | | | |
| _____ | | | | |
| _____ | | | | |
| _____ | | | | |

7.5. Existe ponto de captação de água para abastecimento público a jusante do empreendimento:

() Sim () Não

8. SOLO:

8.1. Identificar o tipo de solo predominante na região e na propriedade:

9. COBERTURA VEGETAL DA PROPRIEDADE:

| Ecosistemas | Área (ha) | % Área total |
|--|------------------|---------------------|
| Floresta secundária em estágio inicial de regeneração | | |
| Floresta secundária em estágio médio de regeneração | | |
| Floresta secundária em estágio avançado de regeneração | | |
| Floresta primária | | |
| Campos nativos | | |
| Banhados (áreas úmidas) | | |
| Corpos de água (naturais e artificiais) | | |
| Áreas de preservação permanente (APP) | | |
| Reserva legal | | |
| Sub-total | | |
| Uso agropecuário | | |
| Outros usos (especificar): | | |
| Sub-total | | |
| TOTAL | | |

9.1. Há necessidade de supressão de vegetação nativa para o exercício da atividade:

() Sim () Não

10. SITUAÇÕES ATÍPICAS NA PROPRIEDADE:

Informar a ocorrência de situações atípicas na área da propriedade:

| Situações atípicas | Coordenadas geográficas (Sistema geodésico: _____) | | | |
|---------------------------|---|-----------------------|--------------------------|------------------------|
| | Latitude inicial | Latitude final | Longitude inicial | Longitude final |
| Pista de pouso | | | | |
| Afloramento rochoso | | | | |
| Linha férrea | | | | |
| Gasoduto | | | | |
| Rede de alta tensão | | | | |
| Solo contaminado | | | | |
| Outros (especificar): | | | | |

11. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

| | |
|----------------------|-----------------------|
| Nome: | Registro no conselho: |
| Profissão: | Telefone: |
| Nº da ART: | Data: |
| E-mail para contato: | |

12. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:

| |
|------------|
| Nome: |
| Profissão: |
| Cargo: |
| Telefone: |

13. DOCUMENTOS PARA LICENÇA PRÉVIA:

- 13.1. Cópia do CPF e RG do requerente;
- 13.2. Matrícula do imóvel atualizada até 90 dias e, caso a matrícula não esteja em nome do requerente, anuência do proprietário constante na matrícula autorizando a atividade no local;
- 13.3. Declaração do PRONAF (se for o caso);
- 13.4. Mapa da propriedade contendo:
 - 13.4.1. Localização do terreno (croqui ou imagem Google Earth) com as dimensões do mesmo;
- 13.5. Croqui contendo:
 - 13.5.1. A demarcação, num raio de 1000 metros, do sistema viário (ruas, estradas, ferrovias, etc.), com indicação do acesso mais direto ao local do empreendimento; ocupação das áreas circunvizinhas, identificando o uso das mesmas (agricultura, pecuária, residencial, etc.); a rede hidrográfica (riachos, rios, etc.) com denominação e ponto de captação de água para o empreendimento.
 - 13.5.2. A área a ser construída destinada à piscicultura;
 - 13.5.3. As áreas destinadas à demais atividades relacionadas à piscicultura;
- 13.6. Relatório Fotográfico de talhado da área de interesse do empreendimento, contemplando as áreas de utilização para atividade, áreas de vegetação, áreas de preservação permanente, etc.;
- 13.7. Laudo de cobertura vegetal indicando a localização das principais formações vegetais e a exata localização das espécies imunes ao corte ou ameaçados de extinção e, em caso de necessidade de supressão de vegetação, levantamento detalhado da área a ser manejada, assinado por responsável técnico, com ART;
- 13.8. Laudo geológico, contendo:
 - 13.8.1. Descrição geológica, aspectos geotécnicos quanto à estabilidade do terreno para o uso proposto e duas seções geológicas, perpendiculares entre si, especificando tipo e altura de cada camada até a profundidade de três metros, com marcação de altura do nível freático, quando este ocorrer;
 - 13.8.2. Descrição e avaliação hidrogeológica local especificando as características físicas dos aquíferos e dos corpos hídricos superficiais no trecho em que se inserem na área do empreendimento (vazão, larguras média e máxima, superfície);
 - 13.8.3. Teste de percolação do solo (ensaios de infiltração), de acordo com NBR 13.969/97, Anexo A, com apresentação dos resultados de cada ensaio (tempos de infiltração e taxa de percolação em $m^3/m^2.dia$), indicação da profundidade da cava e locação dos pontos em planta;
 - 13.8.4. Informar a data e condições climáticas da época de realização dos testes. Os resultados devem ser interpretados sobre a possibilidade de utilização do solo/subsolo da gleba em receber efluentes líquidos domésticos. Executar, no mínimo, seis (06) ensaios para áreas com até três (03) ha. Para áreas acima de três (03) ha deverão ser acrescidos dois (02) ensaios para cada hectare a mais;
 - 13.8.5. Posicionamento do profissional responsável pelo laudo sobre o uso da área e seus impactos para o uso proposto;
- 13.9. Descrição do **sistema de abastecimento de água** (abastecimento dos reservatórios e para consumo);
- 13.10. Descrição do **sistema de tratamento de efluentes** (sanitários e oriundos da atividade, podendo ser único ou separadamente), contendo:
 - 13.10.1. Esquema resumido do sistema adotado;
 - 13.10.2. Vazão de início de plano e de final de plano (alcance de projeto) (m^3/dia);
 - 13.10.3. Informação de todas as substâncias que podem estar presentes nos efluentes, conforme Resolução CONSEMA nº 355/2017;
- 13.11. Caracterização do Corpo Hídrico Receptor (CHR) dos efluentes gerados:
 - 13.11.1. Indicação do CHR, com nomenclatura oficial/popular (rio, arroio, lago, etc.);
 - 13.11.2. Bacia e sub-bacia Hidrográfica;
 - 13.11.3. Coordenadas Geográficas do ponto de emissão (informar sistema geodésico);
 - 13.11.4. Vazão em tempo seco no ponto de emissão (m^3/s);
 - 13.11.5. Largura média do CHR no ponto de emissão (m);
 - 13.11.6. Indicação dos usos dos recursos hídricos a montante (1km) e a jusante (2km) do ponto de lançamento;

13.11.7. Caracterização físico-química e biológica do CHR, em tempo seco, para os seguintes parâmetros: OD (mg/L), DBO₅^{20°C} (mg/L), DQO (mg/L), SSusp (mg/L), nitrogênio amoniacal (mg/L), fósforo total (mg/L), óleos e graxas (mg/L), pH, cor, temperatura (°C), turbidez, cianofíceas (cel./mL) e coliformes termotolerantes (NMP/100 mL);

13.12. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos técnicos responsáveis pelas informações, laudos, projetos, etc.;

13.13. Cópia do comprovante de pagamento dos custos do serviço de Licenciamento Ambiental, conforme Lei Complementar n° 183, de 27 de Dezembro de 2013 (Novo Código Tributário).

14. DOCUMENTOS PARA LICENÇA DE INSTALAÇÃO:

14.1. Todos os documentos solicitados na Licença Prévia emitida;

14.2. Plantas baixas, de corte e detalhes, de todas as instalações utilizadas na atividade (Utilizar escalas adequadas à área em análise. Apresentar Memorial Descritivo das instalações informando as dimensões, capacidades, material utilizado, sistema construtivo e outros aspectos pertinentes);

14.3. Memorial descritivo e de funcionamento, contendo:

14.3.1. Fluxograma da produção de forma esquemática, informando as diferentes etapas do sistema produtivo realizadas ao longo do ano, incluindo informações dos períodos de realização/ocorrências de atividades específicas (como preparo do solo, aquisição de alevinos, fechamento do ciclo produtivo, despesca, comercialização e outros);

14.3.2. Fluxograma detalhado dos processos de operação indicando os pontos de entrada de matéria-prima (água e demais produtos), saída dos resíduos, efluentes e destino final do produto;

14.3.3. Identificação da disponibilidade de equipamentos para avaliação da qualidade da água, como: disco de Secchi, termômetro, pHmetro (ou outro instrumento indicador do pH), oxímetro, entre outros.;

14.3.4. Se houver uso de água subterrânea detalhar o tipo de poço, a profundidade, vazão (m³/s), se contínua ou intermitente, indicando o período diário, o número de poços existentes e utilizados e os equipamentos de bombeamento;;

14.3.5. Informações relativas à captação, adução e distribuição das águas e do sistema de escoamento dos efluentes;

14.3.6. Descrição do tratamento dos efluentes;

14.3.7. Descrição das etapas de cultivo realizadas, as espécies utilizadas, a finalidade, as estruturas utilizadas e os mecanismos de prevenção de escape de indivíduos das espécies criadas para o ambiente natural, em cada instalação;

14.3.8. Detalhamento das informações sobre a origem das formas jovens utilizadas na criação;

14.3.9. Informações sobre as técnicas de controle de pragas e doenças, citar as substâncias de valor profilático ou terapêutico utilizadas, como os medicamentos veterinários (indicar nomes dos produtos, situações, doses e intervalos em que são usados);

14.3.10. Caso ocorra o uso de substâncias hormonais, identificar, quantificar, descrever a forma de uso e periodicidade;

14.3.11. Descrição da forma e periodicidade da desinfecção das instalações, identificando e quantificando os produtos utilizados;

14.3.12. Descrição da forma como é feito o manejo alimentar (previsto/realizado) das espécies utilizadas na aquicultura, incluindo o uso de probióticos. Preencher as informações solicitadas nas tabelas a seguir e explicar as estratégias adotadas para minimizar as perdas para o ambiente;

14.3.13. Descrição da sistemática de despesca e do abate (se for o caso), indicar a periodicidade e destino final dos resíduos;

14.3.14. Descrição do manejo do material sedimentar dos tanques de criação (lodo);

14.3.15. Descrição das atividades necessárias para a manutenção das estruturas.

15. DOCUMENTOS PARA LICENÇA DE OPERAÇÃO:

15.1. Todos os documentos solicitados na Licença de Instalação emitida.

16. DOCUMENTOS PARA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO:

16.1. Imagem de satélite (*Google Earth* ou semelhantes) da localização espacial do empreendimento, com coordenadas geográficas e identificação das principais vias de acesso (este documento servirá, também, para obtenção da certidão de zoneamento);

- 16.2.** Matrícula do imóvel atualizada até 90 dias (para obtenção da certidão de zoneamento);
- 16.3.** Cartão CNPJ ou CPF e RG do requerente;
- 16.4.** Cópia do Contrato Social (caso houver);
- 16.5.** Cópia do Contrato de Locação do Imóvel (caso não seja o proprietário do imóvel);
- 16.6.** Planta baixa detalhada do empreendimento, com descrição quantitativa (em m²), contemplando toda a área (construída e ao ar livre) de exercício da atividade, áreas alagadas, reservatórios, pontos de captação de água, vegetação, área de resíduos e sistema de tratamento de efluentes;
- 16.7.** Reserva de disponibilidade hídrica emitida pelo DRH/SEMA;
- 16.8.** Outorga ou dispensa de outorga para uso da água emitido pelo DRH/SEMA;
- 16.9.** Cadastro/Registro de Aquicultor (RGP);
- 16.10.** Comprovação da origem das formas jovens a serem utilizadas na atividade;
- 16.11.** Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- 16.12.** Declaração de aptidão ao PRONAF (se for o caso);
- 16.13.** Memorial descritivo e de funcionamento, conforme requerido no item **14.3** deste formulário;
- 16.14.** Comprovante de pagamento dos custos do serviço de Licenciamento Ambiental, conforme Lei Complementar nº 183, de 27 de Dezembro de 2013 (Novo Código Tributário).